



Relação teoria e prática na formação de professores: o olhar dos estudantes dos cursos de Pedagogia e Biologia.

Maria Janine Dalpiaz Reschke
Pedagogia– ULBRA Gravataí
Contato: mjanine@terra.com.br

Introdução

Essa pesquisa é parte de um projeto maior, que busca compreender as relações entre Escola e Universidade como lócus da produção de conhecimento, a partir das intersecções entre os conhecimentos produzidos na universidade pelo estudante/docente e a sua prática docente. No caso dessa pesquisa busca-se mapear quem são os estudantes /docentes que estão em formação e como são representados na sua prática docente, a aprendizagem adquirida na universidade.

Objetivos

No caso dessa pesquisa, busca-se mapear quem são os estudantes /docentes que estão em formação e como é representada na sua prática docente, a aprendizagem adquirida na universidade. A busca de respostas a tais perguntas é decorrência imediata da preocupação com a melhoria da qualidade do ensino superior, visto que a Universidade forma os profissionais que irão atuar ou já atuam nas escolas.

Metodologia

A proposta metodológica está respaldada na abordagem qualitativa de pesquisa tem inspiração etnográfica e para desenvolver esse estudo foi utilizando grupos focais com acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Biologia matriculados em disciplinas de didática- OTP e didáticas específicas dos respectivos cursos. Foram realizados durante os anos de 2012 e 2013, um grupo focal composto com 08 acadêmicos de cada turma das 3 turmas de Didática –OTP e das 3 turmas de didática específica. Resultando em uma amostra de 25 acadêmicos. Após degredados e transcritos os re grupos focais foram analisados os conteúdos a partir das dimensões: dados de identificação semestre), o que consideram um bom professor, o que buscam na universidade, implicações de qualificação na prática do docente.

Resultados

Partindo dos achados parciais revelou-se como resultado, ainda que preliminar, o discurso dos estudantes, que em um grupo de 25 pessoas, 15 mulheres e 10 homens, faixa de idade predominante está entre 25anos á 35 anos, 12 trabalham na rede pública em média 5 anos, somente três tem em sua família primária, parentes que cursaram a universidade. Todos enfatizam ter ingressado na universidade para adquirir novos conhecimentos, o professor considerado referencia pela maioria dos acadêmicos, são docentes que desenvolvem atividades práticas nas suas aulas, incentivam a pesquisa, utilizam a pesquisa com estratégia metodológica e desenvolvem atividades dinâmicas. Os dados permitiram ainda verificar que: no total de vinte e cinco acadêmicos, utilizam atividades práticas aprendidas em sala de aula universitária na sua prática cotidiana na escola porque consideraram positivas na sua aprendizagem.

Referências

- BOURDIEU, Pierre. **Poder Simbólico**. Lisboa, Bertrand, 1989
- _____. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.
- _____. **A Economia das Trocas Simbólicas**. São Paulo, Perspectiva, 1987.
- CANEN, A. **Formação de professores e diversidade cultural**: In: CANDAU, V.M.. (org.) Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000
- CUNHA, Maria isabel. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1989.
- _____. **Inovação como perspectiva emancipatória no ensino superior: mito ou possibilidade?** In: CANDAU, V. M. (Org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- _____. **O professor universitário na transição de paradigma**. Araraquara: JM, 1998.
- ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.